

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E MANEJO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernando Gonçalves da Silva Petronio¹; Adriana Horwat Delaporte¹; Maria Júlia Daniel Peixoto¹; Najwa Osman¹; Rafaela Gazoli Barbosa¹; Mariani Cruz Roque¹; Priscila Peres Traskini Mourão².

1- Discente de Medicina da Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

2- Preceptora da Residência Médica de Saúde de Família e Comunidade da Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O puerpério é um período de intensas mudanças físicas, emocionais e sociais. Transtornos como depressão pós-parto, ansiedade e psicose puerperal são comuns e podem comprometer o bem-estar materno-infantil. Apesar disso, o diagnóstico precoce e o manejo adequado ainda são negligenciados. A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua capilaridade e continuidade, tem papel estratégico na identificação precoce e cuidado integral dessas condições. **OBJETIVO(S):** Sintetizar evidências científicas sobre as estratégias e intervenções adotadas pela APS para detectar precocemente e manejar transtornos mentais no puerpério, avaliando seus impactos na saúde materna. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura com buscas nas bases PubMed, LILACS e Scopus, utilizando os descritores “Postpartum Depression”, “Anxiety Disorders”, “Psychotic Disorders”, “Primary Health Care” e “Puerperium”. Foram incluídos estudos publicados entre 2012 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem rastreamento, manejo e intervenções da APS no puerpério. A seleção considerou relevância, texto completo disponível e presença de DOI. Foram analisados 6 artigos. **RESULTADOS:** As principais estratégias identificadas foram: uso de escalas de rastreamento (como EPDS), capacitação da equipe da APS, visitas domiciliares, acompanhamento longitudinal e articulação com serviços de saúde mental. Os estudos apontam redução da gravidade dos sintomas, maior adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida materna. **DISCUSSÃO:** A APS mostra-se essencial para o enfrentamento dos transtornos mentais no puerpério. A integração com equipes especializadas, protocolos padronizados e formação continuada são fundamentais para efetividade. Barreiras como estigma e escassez de profissionais devem ser superadas. **CONCLUSÕES:** A atuação efetiva da APS pode promover diagnóstico precoce, cuidado humanizado e suporte contínuo às mulheres no puerpério,

reduzindo agravos e fortalecendo vínculos familiares. PALAVRAS-CHAVE: Depressão Pós-Parto; Puerpério; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Transtornos Psíquicos.